Medicina Veterinária

Enucleação transpalpebral em gambá de orelha preta (Didelphis aurita)- Relato de caso

Mel Valério Monteiro - 3º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA.

Bruna Henrique Pinto da Silva - 5º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA.

Gabriela Carpenter de Medeiros - 3º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA.

Gabriel César Mancilha - 3º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA.

Samantha Mesquita Favoretto - Doutora em Ciências Veterinárias pela UFLA. - Orientador(a)

Antônio Carlos Cunha Lacreta - Docente do Departamento de Medicina Veterinária da UFLA.

Resumo

A cirurgia de enucleação consiste na retirada do globo ocular e da membrana nictante em decorrência a diversas enfermidades como traumas, neoplasias, glaucomas e ruptura do nervo óptico, quando protocolos terapêuticos já não se apresentam eficazes. É considerada uma prática comum e devido a frequência de sua utilização e resultados satisfatórios, tem sido evidenciada tanto na clínica de grandes e pequenos animais quanto na de silvestres, apesar de ser caracterizada como uma técnica invasiva e delicada. A enucleação pode ser realizada através de diversas técnicas a depender do profissional a realizá-la e ao caso do paciente. Foi recebido pelo ambulatório de animais selvagens da UFLA uma fêmea adulta de gambá de orelha preta (Didelphis aurita). Animal havia sido atacado por cães, ao exame clínico e inspeção foi evidenciado um quadro de proptose no olho esquerdo, condição em que ocorre a protrusão anormal do globo ocular, possivelmente originada por trauma. O animal foi encaminhado para a realização cirúrgica de enucleação transpalpebral, sendo utilizado Iodo PVPI e álcool para a realização da antissepsia, evitando a contaminação exógena. Após sedação, realizou-se primeiramente a tarsorrafia total através de padrão simples contínuo. Em seguida, houve a execução da incisão peri-ocular posteriormente as margens palpebrais, a qual possibilitou, com auxílio de tração das pálpebras, a dissecação seguida da retirada do bulbo ocular, membrana nictitante e margens palpebrais. Ao final suturou-se a pele. No pós-operatório realizou-se analgesia e antibioticoterapia sistêmica, além da limpeza da ferida cirúrgica uma vez ao dia, com soro fisiológico, aplicação de derivados de sulfamidas e Acetato de Retinol. Esta técnica demonstrou-se eficaz e de fácil execução. São relatadas outras técnicas como enucleação subconjuntival e técnicas diferenciadas como a evisceração e a exenteração. Destarte, livre de infecções e complicações, a abordagem realizada e o pós operatório foram adequados à resolução do quadro apresentado.

Palavras-Chave: Gambá, Enucleação, Selvagens.
Link do pitch: https://youtu.be/djtmSs_Hpbs